

Introdução

1. Olá, seja bem-vindo. Eu sou David. Eu sou o pastor de jovens adultos e um dos pastores de jovens aqui na Igreja B4.
2. [Série: Milagres] Na semana passada, o Pastor Bo começou nossa nova série de ensino sobre Milagres...
 - a. Nesta série, estamos falando sobre milagres nesta grande história de Deus, que estão definidos como...
 - b. “Uma manifestação divina do poder de Deus que cria uma reversão e revela Seu caráter e propósito em nosso mundo”.
 - c. Ou, resumindo, **“Quando o Céu invade a Terra e cria beleza”**.
 - i. Se você é um cético, em primeiro lugar, estamos felizes por você estar aqui. Você pertence. Mas se você é um cético, os milagres são duvidosos.
 - ii. Se você é um crente, você pode apoiar a ideia de milagres...
 1. Mas, se formos totalmente honestos, às vezes até mesmo aqueles de nós que seguem a Jesus, duvidamos que o que aconteceu na Bíblia seja realmente possível hoje.
 - iii. Onde quer que você se encontre hoje, seja um crente em milagres ou um cético, meu desejo para você é que você seja movido pela realidade de Deus entrando em nossa realidade presente.
 - d. Na semana passada, o pastor Bo falou sobre o milagre da liberdade
 - e. Esta manhã, estamos falando sobre o milagre da satisfação, e vamos começar com Jesus alimentando uma grande multidão com cinco pães e dois peixes.
 - i. Uma história familiar se a igreja faz parte de sua vida há alguns anos ou mais.
 - ii. Se você é novo nessa coisa de igreja, você terá uma história divertida de Jesus saciar a fome de milhares de pessoas com cinco pães e dois peixes
 - f. Mas esta manhã, eu quero falar sobre como este é o milagre de saciar uma fome da multidão realmente aponta para um milagre maior que a multidão realmente perdeu mas está disponível para nós hoje.

Desejo

1. Mas antes de entrarmos nisso, tenho uma pergunta para você - reserve um momento para realmente refletir -

"O que você quer?"

- a. Sério, o que é, no fundo, que você mais deseja?
 - i. Talvez seja para conseguir o emprego dos sonhos
 - ii. Experimentar as férias dos sonhos
 - iii. Alcançar aquele salário ideal
 4. Escola – entrar naquela escola ou carreira perfeita, ou fazer sua paixão voltar
 - b. Quando você para para refletir sobre isso, o que você realmente quer?
2. Desejo em filosofia

- a. Agora, de acordo com Sigmund Freud – o neurologista austríaco cuja influência no nosso mundo hoje é difícil de exagerar - de acordo com Freud, o que você realmente quer é bem simples.
- b. Freud concluiu que os prazeres satisfatórios do amor físico romântico nos impulsionam buscar a satisfação da felicidade através das relações sexuais... e fazer disso o busca central de nossas vidas.
- c. Em outras palavras, é tudo sobre sexo!
- d. A chave para viver uma vida plena e satisfeita, a vida pela qual todos lutamos, é esta: fazer tudo o que é sexualmente gratificante para você.
- e. Amigos, grande parte de nossa obsessão cultural com sexo e sexualidade vem da teoria do sexo de Freud é a chave para a felicidade e a satisfação.

O Problema: A Realidade do Desejo Interior Insatisfeito

1. Mas há um problema... Sexo não satisfaz
 - a. Antes de contestar, ouça-me!
 - i. O problema não é que o sexo não satisfaça no momento, mas é insustentável.
 - ii. As atrações diminuem e, finalmente, a satisfação sexual não é duradoura.
 - b. Não apenas isso, descobrimos que as coisas que desejamos, uma vez que essas coisas são alcançadas, não, em última análise, não satisfazem.
 - i. A Pequena Sereia chegou recentemente aos cinemas...tem a música onde Ariel lamenta que ela tenha tudo o que ela poderia querer, mas ela quer mais: Ela quer estar onde as pessoas estão, ou, mais especificamente, onde os caras bonitos estão.
 - ii. Aqui, existe a ideia de que existe algo "lá fora" que finalmente satisfaz
 - c. Então a Pequena Sereia tem tudo – Quer mais – Consegue o que quer: o homem.
 - d. Mas a história termina muito cedo, antes que ela viva com ele por um tempo, percebe que ele é humano. e não lava a louça direito.
 - e. Se conseguirmos o que queremos, percebemos que isso não satisfaz os anseios mais profundos da alma.
 - i. O emprego dos sonhos não é tão glamoroso quanto queremos.
 - ii. As férias dos sonhos não eram as férias perfeitas
 - iii. Dinheiro não satisfaz
 - f. Nas palavras do poeta **Wallace Stevens**, “**Mas no contentamento ainda sinto a necessidade para uma bem-aventurança imperecível.**”
2. Quando paramos para pensar sobre isso, **todos nós temos um desejo interno de que as coisas deste mundo podem satisfazer no momento, mas não satisfazem plenamente.**
3. Você já notou esse desejo pela satisfação completa de sua alma?
4. Podemos supor que esse desejo será realizado quando conseguirmos aquele emprego, férias, aquela relação.
5. Mas, vez após vez, nos ficamos desejando mais.

O problema é por causa da maldição

1. Este problema de satisfação, ou melhor, de insatisfação é um problema humano - nós todos enfrentamos isso.
2. E esse problema está conosco desde o início da história, quando o pecado entrou na história.
3. Nesta história de Gênesis 3, a humanidade foi tentada a encontrar satisfação no que seus olhos consideraram desejável em vez de obedecer ao mandamento de Deus de não comer da árvore do conhecimento, confiando que Deus quer o melhor para eles!
4. Por causa disso, a maldição do pecado e do mal entra na boa criação de Deus e na história humana.
5. Gênesis 3:17-19
 - a. ...maldita é a terra por tua causa; com dor comerás dela todos os dias de sua vida; 18 espinhos e abrolhos ela vos produzirá; e você deve comer as plantas do campo. 19 Com o suor do teu rosto comerás o teu pão, até que volte para a terra, pois dela você foi tirado; porque tu és pó, e ao pó você voltará.” (Gênesis 3:17b-19, NVI)
 - b. Devido à maldição neste mundo por causa do pecado, este é o padrão:
 - i. Nós trabalhamos para o pão
 - ii. Mas o pão não tem uma satisfação duradoura
 - iii. Assim trabalhamos mais. Obtenha mais satisfação momentânea e sustento, não dura... o ciclo se repete infinitamente.
4. e então morremos. “ao pó voltarás.”
6. Este é o destino de nossas vidas. Esta é a condição humana.
7. Na linguagem do professor no livro de sabedoria profundamente honesto do AT, Eclesiastes, “Você pode ter todo o poder, dinheiro, posses, tudo o que quiser e ainda enfrentar a dura realidade da vaidade da vida. Sua vida é apenas uma névoa, um vapor.”

Bíblia

1. Agora que estamos deprimidos, vamos ao livro de João
2. João 6:1-15 – Jesus alimenta os cinco mil
 - a. **Algum tempo depois disso, Jesus cruzou para a outra margem do Mar da Galileia (ou seja, o mar de Tiberíades), e uma grande multidão o seguia porque eles viram os sinais que ele realizou curando os enfermos. Então Jesus subiu na encosta de uma montanha e sentou-se com seus discípulos. 4 A Páscoa Judaica, o festival estava próximo. Quando Jesus ergueu os olhos e viu uma grande multidão vindo para com ele, disse a Filipe: “Onde compraremos pão para este povo comer?” Ele pediu isso apenas para testá-lo, pois já tinha em mente o que estava pra fazer. Filipe respondeu-lhe: “Seria preciso mais de meio ano de salário para comprar pão suficiente para cada um comer!”**
 - i. Uma dentada?! Isso não vai satisfazer!
 - b. **Outro de seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, falou: “Aqui está um menino com cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas até onde eles irão entre tantos?” Jesus disse: “Façam o povo sentar-se”. havia muita grama naquele lugar, e eles se sentaram (cerca de cinco mil homens estavam lá).**

- i. Costume da época, 5.000 nem conta as mulheres e crianças. Então poderia ter sido muito mais!
- c. Jesus, então, tomou os pães, deu graças e distribuiu aos que estavam sentados o quanto quisessem. Ele fez o mesmo com o peixe. quando eles tendo todos comido bastante, disse a seus discípulos: “Reúnam os pedaços que sobraram sobrou. Que nada seja desperdiçado.” Então eles os reuniram e encheram doze cestos com os pedaços dos cinco pães de cevada que sobraram dos que tinham comido. Depois que as pessoas viram o sinal que Jesus realizou, começaram a dizer: “Certamente este é o Profeta que há de vir ao mundo.” Jesus, sabendo que eles pretendiam vir e torná-lo rei pela força, retirou-se novamente para um montanha sozinho. (João 6:1-15, NVI)**
- d. Este é o grande milagre de saciar a fome!
- e. Esta é uma história bem conhecida do milagroso!
- f. Mas não é aqui que a história termina!
- g. Esta multidão é alimentada. Naturalmente, eles ficam com fome novamente. E eles querem que Jesus faça a coisa de truque de mágica de pão novamente!
- h. E Jesus foge da multidão porque eles querem torná-lo rei já naquele momento.
- i. Eu não os culpo.
- ii. Meu governante ideal do mundo seria qualquer um que pudesse milagrosamente do ar rarefeito me dar pizza.
- iii. Eu gostaria de pensar que leria as letras miúdas das políticas deste líder, mas se estou sendo completamente honesto, você me dá pizza, você tem meu voto.
3. Então, naquela noite, seus discípulos estão em um barco sem Jesus e então Jesus vem até eles andando sobre a água, o que é legal (outro milagre, mas isso não é o ponto)!
4. [João 6:23-26]
- 5. Então alguns barcos de Tiberíades desembarcaram perto do lugar onde o povo havia comido o pão depois que o Senhor deu graças. 24 Certa vez, a multidão compreendeu que nem Jesus nem seus discípulos estavam lá, eles subiram nos barcos e foram para Cafarnaum em busca de Jesus. 25 Quando o encontraram do outro lado do lago, perguntaram-lhe: “Rabi, Quando você chegou aqui?” 26 Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade vos digo que estais procurando a mim, não porque vistes os sinais que fiz, mas porque comestes dos pães e ficaram cheios (João 6:23-26, NVI)**
- a. Jesus os chama! Ele está tipo, você está me procurando porque está com fome de novo!
- b. Na verdade, há duas coisas pelas quais eles estão famintos:
- i. A primeira é óbvia: comida
1. A estudiosa da Bíblia Alice D. Myers aponta que...

2. A capacidade de curar e fornecer alimentos são duas qualidades associadas a reis ideais no antigo mundo mediterrâneo. -

Alicia D. Myers¹

3. Eles são como “Você nos dá comida e cura nossos enfermos, você terá nossa fidelidade!”

ii. Portanto, a segunda coisa pela qual eles anseiam é isto: **Poder**

1. Eles queriam fazê-lo rei (v. 15)

2. E adivinhe... Se ele é rei, isso significa seus opressores, os Romanos, não são.

c. Jesus vê que seus desejos são por coisas que realmente não satisfazem...

i. Mais comida não fornece satisfação duradoura.

ii. E o poder também não.

iii. Então ele diz isso:

6. Trabalhai, não pela comida que estraga, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vai te dar. Pois nele Deus, o Pai, colocou seu selo de aprovação.”

(João 6:27, NVI)

a. Isso é interessante, porque vai contra o ritmo humano desde a maldição de Gênesis 3 que lemos anteriormente – trabalhe por comida que estraga e continue trabalhando por isso até o dia de sua morte.

b. Mas aqui, Jesus está dizendo algo assim...

i. Ei, há uma nova realidade surgindo no presente.

ii. O céu invadindo a terra.

iii. Há uma nova maneira de ser humano.

4. E envolve trabalhar pelo pão que não estraga.

c. Este pão que nunca estraga espanta a sua curiosidade, não é de estranhar.

7. Então eles lhe perguntaram: “O que devemos fazer para fazer as obras que Deus requer?” Jesus respondeu: “A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou”. Então eles perguntaram ele: “Que sinal, então, você dará para que possamos vê-lo e acreditar em você? O que você irá fazer? Nossos antepassados comeram o maná no deserto; como está escrito: ‘Ele lhes deu pão do céu para comer’” (João 6:28-31, NVI).

a. Em outras palavras, eles estão dizendo: “Tudo bem, com certeza vamos acreditar... coisa de comida de novo!”

i. [História de dar 6 rosquinhas a um aluno do ensino médio para que ele acreditasse em Jesus].

ii. Para acreditar, ele queria rosquinhas de graça.

b. E o povo quer mais pão de graça antes de “acreditar”.

c. E eles fazem referência a uma história do Antigo Testamento sobre o pão que veio do céu.

d. [Resume o pão na história do deserto. Libertado da escravidão, passeie no deserto sem comida]

¹ Alicia D. Myers, [*Reading John and 1, 2, 3 John: A Literary and Theological Commentary*](#), Lendo o Novo Testamento, 2ª Série (Macon, GA: Smyth & Helwys Publishing, Incorporated, 2019), 91.

. Mesmo assim, essa história milagrosa de saciar a fome no deserto foi apontando um milagre maior que estava por vir...

1. Deuteronômio 8:2-3 - isso é anos depois que Deus forneceu este pão do céu para o seu povo:

a. Lembra-te de como o SENHOR, teu Deus, te guiou por todo o caminho deserto nestes quarenta anos, para vos humilhar e vos provar a fim de saber o que estava em seu coração, se você manteria seus mandamentos. Ele te humilhou, fazendo-te passar fome e depois alimentando-te com o maná, que nem você nem seus antepassados tinham conhecido, para ensinar-vos que nem só de pão viverá o homem, mas toda palavra que sai da boca do SENHOR.

(Deuteronômio 8:2-3, NVI)

b. A maldição de Gênesis 3 é sobre a humanidade labutando todos os dias de suas vidas para sustentar suas vidas com alimentos que não duram.

c. Mas já, Deus está revertendo a maldição.

d. E esta missão - reverter a maldição e restaurar todas as coisas - está centrada em Jesus.

e. E assim como o povo de Deus no deserto, Jesus entrou em um deserto.

i. Após seu batismo, ele entrou no deserto por 40 dias para jejuar, orar e ser testado pelo inimigo.

f. Apenas, ao contrário deles, ele passou no teste do deserto.

g. Ele jejuou, e o Diabo o tentou a fazer pão com as rochas, e Jesus, citando esta passagem em Deuteronômio, diz

2. Lucas 4:4

a. 4 “Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o homem’” (Lucas 4:4, NVI)

b. Ao se abster de comida no deserto, Jesus está modelando para nós como é encontrar satisfação em algo maior que o pão.

i. Pois, a humanidade não vive só de pão.

c. E deixe-me dizer-lhe, o pão é muito bom.

d. Mas era ainda mais valorizado naqueles dias.

i. Para o povo do antigo oriente médio, o pão era a peça central da refeição (ao contrário de nós que normalmente temos carne ou – para meus amigos veganos – lentilhas)

e. Naqueles dias, o pão representava vida, força e sustento.

f. Mas Jesus está encontrando força e sustento em algo mais.

3. Então, sabendo de tudo isso, isso torna notável o que Jesus diz a seguir:

8. Disse-lhes Jesus: Em verdade vos digo que não foi Moisés quem vos deu a pão do céu, mas é meu Pai quem vos dá o verdadeiro pão do céu.

Porque o pão de Deus é o pão que desce do céu e dá vida ao mundo." "Senhor", disseram eles, "dá-nos sempre deste pão". (João 6:32-34, NVI)

- a. Esse é um pedido lógico.
- b. Mas eles ainda estão pensando no pão que caiu do céu que Deus forneceu para saciar a fome.
- c. Mas Jesus está falando de algo maior, que satisfaz um desejo mais profundo do que fome momentânea.

9. Então Jesus declarou:

a. E é aqui que as coisas ficam muito interessantes...

10. "Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais passará fome, e quem acredita em mim nunca terá sede. " (João 6:27b-35, NVI)

a. O que Jesus está dizendo em tudo isso?

b. aqui está o que ele quer dizer:

eu. Seus desejos são mal colocados em comida e poder (assim como nossos desejos).

Mas...

ii. A verdadeira satisfação é encontrada em Jesus.

c. Ele é o verdadeiro alimento que satisfaz os anseios mais profundos de nossas almas.

d. Eles querem que Jesus lhes dê mais comida, mas ele está apontando para a comida que realmente satisfaz.

Tese:

1. Igreja, como com a fome física que é satisfeita com comida física fora de nós mesmos...

2. Então descobrimos que temos uma fome mais profunda que só pode ser satisfeita fora de nós mesmos...

a. Em um mundo que nos diz para encontrar satisfação internamente sendo verdadeiros conosco mesmos,

b. Ou nos diz que a verdadeira satisfação é encontrada externamente em sexo, conforto ou sucesso

c. Jesus mostra-nos que esta satisfação da fome espiritual se encontra no verdadeiro Pão do Céu, o Pão da vida.

3. Jesus é o Pão do Céu do qual encontramos a satisfação da nossa alma.

4. A multidão experimentou um milagre incrível de saciedade da fome com cinco pães e dois peixes.

5. Mas Jesus diz a eles que encontrar satisfação na comida não é duradouro.

6. No entanto, há boas notícias. Há outro milagre. Um milagre maior.

7. O maior milagre é que a fome de nossas almas encontra satisfação no verdadeiro Pão do Paraíso.

Quer experimentar este Milagre de Satisfação?

1. Igreja B4, esta é a esperança que nos é oferecida: a satisfação do desejo mais profundo de nossa alma.

2. Você quer experimentar este Milagre de Satisfação?

3. Este milagre está disponível para nós hoje!

4. A multidão não entendeu.
5. Mas o pão da vida que traz verdadeira satisfação está disponível para nós aqui e agora.

Esperança – Satisfação parcialmente no presente, totalmente no futuro

1. O milagre da satisfação pode ser experimentado parcialmente no presente
 - a. Nesta vida, podemos experimentar a alegria de encontrar a satisfação de nossa alma em Jesus.
 - b. Isso pode parecer um tempo em oração, deliciando-se com a bondade da criação de Deus, experimentando a bondade de Deus em comunidade com os outros, deixando nossos corações cheios de esperança.
 - c. **"Até que eu esteja essencialmente unido a Deus, nunca poderei ter descanso completo ou felicidade real."**

— **Juliano de Norwich**

- d. No entanto, se formos honestos, esse desejo mais profundo ainda não foi totalmente satisfeito.
 - e. Mas podemos ter confiança de que a satisfação parcial em Deus que experimentamos no presente é uma amostra da plena satisfação que está por vir.
2. Pois um dia nossos anseios mais profundos serão satisfeitos na presença de Jesus quando todas as coisas são feitos novos.
 - a. Citações CS Lewis – **"Se eu encontrar em mim um desejo que nenhuma experiência neste mundo pode satisfazer, a explicação mais provável é que fui feito para outro mundo. Se nenhum dos meus prazeres terrenos o satisfazem, isso não prova que o universo é uma fraude. Provavelmente os prazeres terrenos nunca foram feitos para satisfazê-lo, mas apenas para despertá-lo, para sugerir a coisa real."** - C. S. Lewis (Mero Cristianismo)
 - i. Esse desejo, de acordo com Lewis, era uma "doce dor".
 - ii. Não foi frustrante.

Era quase como a antecipação da união de um amante...

O que isso significa para nós hoje? Como vivemos isso?

1. Voltemos à pergunta – **O que você quer?**
 - a. Qual é o desejo mais profundo da sua alma?
2. O convite de Jesus é este: **Encontrar a satisfação última para o anseio de nossa alma Nele**
 - a. Nas palavras de Jesus em Mateus 11:28-29, "Vinde a mim... e achareis descanso por suas almas."
 - b. A antiga prática cristã do jejum nos ensina nisso.
 - i. Esta é uma prática de se desligar de algo - tradicionalmente, comida para um período de tempo - emparelhado com um envolvimento mais focado na oração.
 - c. Sou péssimo em jejuar - tenho um apetite voraz - odeio comentar isso agora...
 - i. Algumas semanas atrás, eu estava fazendo um jejum de 24 horas (jantar em um dia até o jantar no outro) .
 - ii. Acordei confiante. Eu pulei o café da manhã e depois o segundo café da manhã.
 - iii. Mas então, descobri, às 13h, que havia Chick-Fil-A grátis na sala de Descanso da equipe
4. Amigos, devo confessar: não comi um sanduíche de chiclete.
- v. comi dois.

vi. E algumas waffles fritas com.

vii. Eu desisti tão rápido.

viii. Certamente, se for Chick-fil-a, o Senhor está bem comigo quebrando meu jejum!

d. Meu encorajamento para você é o seguinte: Com a orientação de um mentor/pastor (e este é muito importante), e talvez com a comunidade praticando com você, o que poderia ser um ritmo sustentável de jejum?

i. O que você precisa para se desvencilhar e jejuar para que você possa se engajar na oração, encontrando uma satisfação mais profunda na presença de Deus?

ii. Isso pode ser mídia social ou TV por um tempo definido.

1. Seja o que for, nosso convite é encontrar nossa satisfação final - a satisfação de nossas almas - em Jesus.

2. E o jejum é uma forma de nos treinar nisso, redirecionando nossas mentes da satisfação momentânea da comida à eterna satisfação da presença de Deus.

iii. Como você sente o desejo pelo que você está jejuando, este é uma oportunidade de levar esse desejo ao Senhor e dizer: "Senhor, ajuda-me a encontrar minha satisfação em você."

3. Ouça-me sobre isso: não é pecado deliciar-se com a comida e as boas dádivas do mundo.

O Evangelho:

1. Vivemos em um mundo lindo e bom, criado por nosso amoroso Pai.

2. Ele nos deu coisas boas neste mundo para desfrutar.

3. Mas, na maioria das vezes, tentamos encontrar satisfação nas coisas do mundo que Deus criou e nos deu, em vez do próprio Deus.

4. E por causa disso, como vemos em Gênesis 3, agora vivemos na realidade da maldição.

5. E há um desejo em todos nós que nada dentro de nós ou neste mundo pode satisfazer.

6. Mas aqui está o Evangelho - as Boas Novas que declaramos:

7. Mas Deus providenciou o pão da vida para satisfazer milagrosamente nossas almas - Seu Filho, Jesus.

8. Mas como esse pão da vida possibilita esse milagre de satisfação?

a. A natureza da comida é que é algo que está fora de nós mesmos que satisfaz um desejo interno de comida.

b. Mas para nos encher e nos dar vida, a comida deve morrer. As galinhas morrem para nos alimentar e nos dar vida. Assim como as plantas que comemos morrem para nos alimentar.

i. Sim, veganos, vocês, como todos nós, são assassinos.

c. Assim como a comida, Jesus morreu para nos dar vida.

d. Ele diz: **"Porque o pão de Deus é o pão que desce do céu e dá vida ao mundo". (João 6:33, NVI)**

9. [Pão partido]

a. E quando Jesus está alimentando a multidão, diz "ele distribuiu o pão à multidão."

b. Em outros relatos do Evangelho, diz que ele pegou o pão e o partiu.

c. Jesus, ao partir o pão, sabia que isso representava o que aconteceria com ele.

d. Que ele seria quebrado para que pessoas quebradas possam ser curadas e receber vida.

- e. O pastor Timothy Keller, que morreu há cerca de um mês, diz isso
- i. **“O Pão do Céu não é apenas uma pessoa. O Pão do Céu é uma pessoa quebrada.” -Timothy Keller**
- f. Mas Jesus não permaneceu no sepulcro.
- g. Ele derrotou a morte e ressuscitou.
- h. E aqueles que encontram sua vida nele também serão ressuscitados para estar com ele.

Prepara a Comunhão

- 1. Nesta conversa com a multidão em busca de pão físico, Jesus encerra com isto:
 - a. **Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu ressuscitarei eles no último dia. (João 6:54, NVI)**
- 2. E é porque Jesus é o pão partido que nos reunimos para a comunhão.
- 3. Enquanto passamos tempo em adoração e reflexão, quero que você faça a si mesmo esta pergunta:
 - a. Em que tentei encontrar satisfação no lugar de Jesus?
 - b. Aproveite este tempo para refletir, confessar ao Senhor, arrepende-se (virar-se a Jesus e encontrar satisfação Nele).
- 4. Após este tempo de adoração e reflexão, voltarei, faremos a comunhão juntos, e então eu vou nos despedir com uma bênção.

Comunhão

- 1. Pão - Este é o corpo de Cristo partido por nós, para que possamos encontrar a cura.
 - a. Vamos pegar e comer.
- 2. Vinho - Este é o sangue de Cristo derramado por nós, para que possamos encontrar perdão.
 - a. Vamos pegar e beber.

Bênção

- 1. Que a fome das suas almas encontrem a satisfação no verdadeiro pão do Céu, o pão da Vida, Jesus nosso Senhor.

Amém!